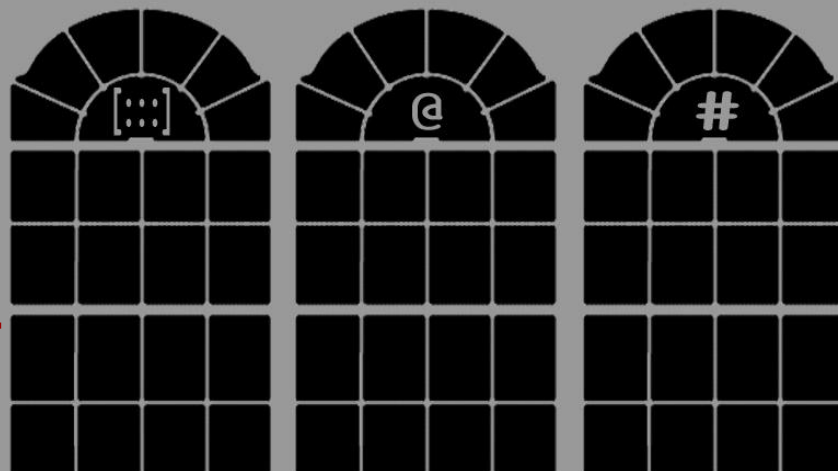




**LUDOPOÉTICA DECOLONIAL**  
*educação como prática de curandeirismo*



# Anibal Quijano

O colonizador destrói o imaginário do outro, invisibilizando-o e subalternizando-o, enquanto reafirma o próprio imaginário (p.19).

<http://historias.interativas.nom.br/coresvivasgame/entenda-o-racismo/>

# Catherine Walsh

A decolonialidade representa uma estratégia que vai além da transformação da descolonização, ou seja, supõe também construção e criação. Sua meta é a reconstrução radical do ser, do poder e do saber (p.24).

<http://historias.interativas.nom.br/coresvivasgame/combata-o-epistemicidio/>

# Luiz Fernandes de Oliveira

Como aplicar um dispositivo legal que traz uma fundamentação teórica e epistemológica não-eurocêntrica, numa realidade em que enfoques teóricos e epistemológicos eurocêntricos vêm tradicionalmente fundamentando a prática de ensino da maioria dos docentes (p.33)?



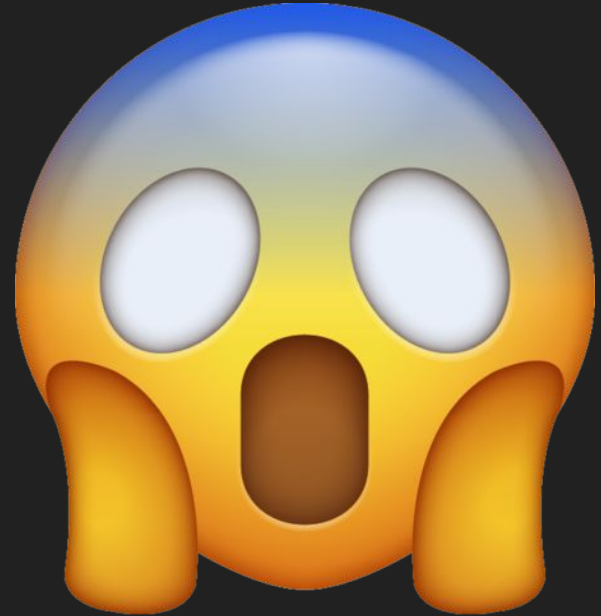
## CAN THE SUBALTERN SPEAK?

Pode o subalterno falar? Trad. Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

# Gayatri Spivak

Pode o subalterno falar?????

O colonizado pode falar por si mesmo usando as mesmas ferramentas do colonizador?



BLACK SKIN, WHITE MASKS. London: Pluto Press, 1986.

# Frantz Fanon

“Falar significa estar em condições de usar uma determinada sintaxe, de apreender a morfologia desta ou daquela língua, mas significa sobretudo assumir uma cultura, suportar o peso de uma civilização.” (1967: 17-18).

Colonialismo >> Colonialidade >> Descolonização >> Pós colonialidade >> *Decolonialidade*

Qual a diferença entre decolonial e pós colonial?

<http://www.dialogosinternacionais.com.br/2014/11/do-pos-colonial-decolonialidade.html>

- Devo falar sobre algo que não SEI?
- Devo falar sobre algo que não SINTO?
- Qual é a diferença entre SABER e SENTIR?
- O que você SABE que você acha que pode ser interessante para outra pessoa?
- O que você SENTE que você acha que pode ser interessante para outra pessoa?
- O que você SABE que você acha que pode incomodar outra pessoa?
- O que você SENTE que você acha que pode incomodar outra pessoa?

# Fabio Kabral

Para decolonizar basta pintar e vestir estruturas eurocênticas com cores e roupas de outras etnias e culturas?





## *Luiz Fernandes de Oliveira & Vera Maria Ferrão Candau*

afirmam que o colonialismo criou uma espécie de fetichismo epistêmico, significando que as ideias, comportamentos e saberes do colonizador são apresentados de forma sedutora e muito fácil de imitar. Fazendo referência ao desconforto que docentes e discentes negres sentem dentro da academia e artistas negres na indústria cultural, pretendemos identificar alguns desses fundamentos eurocêntricos a fim de buscar alternativas que de fato promovam a diversidade e, se possível, tornar essas alternativas também sedutoras.

# ENSINANDO A TRANSGREDIR: A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE

Trad. Marcelo Bradão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

*bel hooks*

Na Educação como prática de Curandeirismo o processo de ensino-aprendizagem deixa de se limitar à transmissão de conhecimento, tornando-se um meio de contribuir para a continuidade da sociedade, transgredindo para então melhorá-la.

# A LudoPoética

<http://historias.interativas.nom.br/lilithstudio/>

## *De uma tal de Eliane Bettocchi*

É uma atividade projetual de base semiótica peirceana-barthesiana com finalidades diversas, porém com uma intenção específica: a de questionar. Este questionamento se apresenta como um desejo de usar o “poder de sedução” – lembra da sedução colonial? – para persuadir o usuário a pensar de maneira crítica, produzir conhecimento e ganhar experiência, como se fosse um jogo.

# A LudoPoética

<http://historias.interativas.nom.br/lilithstudio/>

Consiste em etapas com atividades similares que vão se desenvolvendo em espiral, sempre a partir dos resultados alcançados pelos participantes, gradativamente aprofundando o processo de aprendizagem. Estas atividades acontecem mês a mês, traçando paralelos entre as etapas de um projeto de pesquisa científica, etapas de um projeto artístico e a lógica cíclica de um ritual:

# A LudoPoética

<http://historias.interativas.nom.br/lilithstudio/>

1. Introdução Temática e Delimitação de um problema em Roda de Conversa: similar à prática da reunião de conselhos, em que questões pontuais são levantadas e discutidas por todos os participantes, sem a hierarquia apresentador-plateia e, sempre que possível, com a presença de convidados externos.
2. Apresentação de hipóteses na Mostra Debate: exibição de obras diversas produzidas por artistas decoloniais com posterior debate, como possibilidades de abordagem e solução dos problemas discutidos na roda de conversa.
3. Elaboração e execução de Procedimentos nas Oficinas: momentos de ensino-aprendizagem teórico-práticos com foco na instrumentalização dos participantes em meios de expressão, centrais ou periféricos, mas apresentados sob o ponto de vista decolonial, que lhes permitam materializar suas poéticas inspiradas nos temas, problemas e hipóteses das atividades anteriores.
4. Resultados, Conclusão e Desdobramentos em Exposição: ocupação transgressora de espaços tradicionais da arte, da educação e dos jogos bem como ocupação de outros espaços tradicionalmente não ligados aos produtos elaborados pelos participantes e convidados como resultados das atividades anteriores.

# A LudoPoética

<http://historias.interativas.nom.br/lilithstudio/>

A cada ciclo de atividades (roda de conversa > mostra debate > oficina > exposição) são feitas avaliações diagnósticas e formativas, por meio de observação, questionários e entrevistas semiestruturadas. Na avaliação, são priorizadas as seguintes competências:\*

---

\*Aqui entendidas como operações mentais que articulam e mobilizam as habilidades e os conhecimentos, de acordo com o comportamento e a atitude do sujeito em uma dada situação (PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Tradução: Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.).

# A LudoPoética

<http://historias.interativas.nom.br/lilithstudio/>

- Criatividade: recombinação crítica de repertórios a partir das fantasias e incômodos pré-existentes e/ou das necessidades de aplicação para a solução dos desafios.
- Ética: reflexão crítica sobre o tema, responsabilidade através da relação de causalidade narrativa (atos e suas consequências), cooperação e competição na hora certa, vislumbre ou efetivação de transformações individuais e coletivas, responsabilidade pela produção pela noção de autoria.
- Gestão: capacidade de utilizar os métodos, seja para expressão criativa, por meio do desenvolvimento e incorporação de seu material, seja permitindo-lhes criar métodos para desenvolver em outros as características citadas anteriormente e, portanto, qualificá-los no seu uso como método didático e/ou projetual, liderança, trabalho em equipe.

# A LudoPoética Decolonial em ação

## Objetivos específicos:

- aplicar o método LudoPoético às orientações de Treinamento Profissional e do Grupo de Educação Tutorial, do Laboratório de Descolonização e nas disciplinas de graduação Análise e Produção de Jogos Narrativos, Concept Art para Jogos Narrativos e Projeto de Material Didático para orientar os/as discentes na incorporação de perspectivas e metodologias decoloniais e pós-coloniais às suas pesquisas e produções;
- observar se o método é capaz de promover empoderamento de futuros profissionais via perspectiva decolonial nas atividades supracitadas.





AXÉ!